ANO 2.º LISBOA--SEXTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1922 N.º 426

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 10 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Tel.: 3194 e 3195-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, administração e oficinas,
RUA LUIZ SORIANO, 48
Impressão: Rua do Mundo, 116

CHEGOU a Londres mistress Jane Burr, americana de ideias largas, que escreve novelas e veste um traje masculino de cavaleiro. Na cabeça, um chapéu de caçador.

Em solteira, chamava-se Rosalinda Guggenheim. Duas vezes divorciada, hoje é esposa dum cavalheiro tranquilo que lhe permite entregar-se a demoradas *tournées* de propaganda.

Que préga ela?

No seu entender, o casamento não deve ser uma prisão para ninguem, podendo qualquer abandoná-lo logo que lhe apeteça.

A um jornalista inglês, que a entrevistou, disse ela:

—«Não penso em me divorciar do meu actual marido, que é um anjo, em quem só descubro encantos. Deixar-lhe-hei metade da minha fortuna. No caso de ele um dia escolher outra companheira, não lhe oporei o menor reparo.»

Mistress Jane Burr proclama um individualismo extremo em materia de sentimentos. Anarquisa o coração e veste-se como os homens.

Prestará o publico de Londres muita devoção ás suas palavras?

Tudo é possivel, sobretudo num país que não faz tenção de crêr nelas. Os ingleses, no entanto, não deixarão de reparar no facto de mistress Jane Burr não usar as *toilettes* do seu sexo.

Esta particularidade tem muita importancia. O que ela parece desejar para si é o papel de D. Juan. Não lhe agrada ser mulher.

Pretende ainda mais que tornar o casamento uma especie de mesa redonda, alijar a missão de afectos e dedicações que ela atribue ás esposas.

* * *

UM exemplo autentico da ganancia duma dona de casa de pensão:

No fim do mês que passou um hospede, empregado publico, recebeu a conta do seu debito aumentada de quinze escudos de extraordinarios que não sabia a que atribuir, porque só tinha feito despezas ordinarias.

Chamou a capitulo a mulhersinha que lhe respondeu com um sorriso cativante:

—Como os senhores receberam a nova subvenção, eu entendi que este aumentosito...

—Mas nós ainda não recebemos nada, minha senhora!

—Ah! Então desculpe... Fica para o mês que vem...

* * *

POR lapso, no ante-titulo do artigo sobre a comedia *As Flôres*, dos Quintero, saiu que ela ia á scena no S. Carlos quando é no Politeama que ela hoje se estreia.

* * *

A camara dos deputados, na sua sessão matutina de hoje, aprovou um projecto de lei regulando a situação dos oficiais do exercito e da armada, que, estando na situação de reserva ou de reforma, exerceram funções de comando na grande guerra e fôram condecorados por serviços de campanha.

O inicial era assim. Foi, porém, ampliada: a todos os outros oficiais que serviram na zona de operações por tempo não inferior a seis meses, ser-lhes-há melhorada a reforma com o posto imediato e os respectivos vencimentos.

Vai para o Senado, que dizem se pronunciará...

DECISÃO

Muita gente, que antes parece sonhar que viver, só ontem começou a vêr que a nossa situação é perigosissima. A perspectiva dos maus dias que nos esperam pôz-lhe os cabelos em pé.

—«Para onde vamos?» inquiriam com dolorosa curiosidade.

Não temos duvida em dizer que nos perdemos, porventura irremediavelmente, se os sonambulos, os scepticos, os indiferentes, os materialistas que só acreditam no seu ventre e os idealistas que tudo sacrificam ás suas suaves quimeras não se decidem a retomar a velha fé de Portugal, profunda, forte e heroica.

Ha uns poucos de anos que levianamente, festivamente, brincamos com o fogo que agora se converte em labaredas devoradoras. Era frequente ouvir:

—«Desde que me conheço, sempre houve quem afirmasse aos quatro ventos que Portugal caminhava para o abismo, a passos de gigante...»

Desta vez, porém, o caso é mais grave. Não se trata de profecias nem de agoiros funestos. Aproxima-se uma terrivel realidade que urge evitar, se não quizermos morrer na ignominia.

Só uma politica nos salvará—a nacional. Perante ela, cessem todos os dissidios, calem-se todas as paixões. Já demos ao odio grande parte das nossas energias.

A nação não deve apelar só para o Estado, porque a sua propria sorte depende do seu esfôrço. Todos devemos cumprir o nosso dever—governantes e governados. Quem pretender esquivar-se ás suas obrigações não é um bom português. Sabemos que o governo e o Parlamento, conscientes das suas responsabilidades, estão decididos a trabalhar sem descanso.

A viagem presidencial não será obstaculo para isso. Na sua ausencia, entra em vigor o § 3.º do art. 48.º da Constituição da Republica, que dispõe o seguinte:

—«Emquanto se não realizar a eleição (a presidencial) a que se refere o paragrafo anterior, ou quando, por qualquer motivo, houver impedimento transitorio do exercicio das funções presidenciais, os ministros ficarão conjuntamente investidos na plenitude do Poder Executivo.»

A CRISE DOS VIVERES

—Compre a pescada, minha senhora... Até parece viva!
—Provavelmente, resuscitou no frigorifico, ao terceiro dia...

EM Asseca, da freguezia de Santo Estevão de Tavira, uma bruxa entrou em certa familia, para a livrar do triste fado que a perseguia. Teve o mau gosto, porém, de se fazer acompanhar dum seu filho, encarregado de fazer o papel de Diabo.

Um mocetão destemido farejou no caso grande intrujice e, espreitando pelo buraco duma fechadura, convenceu-se da verdade das suas suspeitas. Saca dum fueiro e avança para os dois, a fim de os varejar, sem piedade. A bruxa fugiu a sete pés.

O Diabo, menos feliz, apanhou tantas que caiu no chão, atordoado.

Talvez não fosse desproposito mandar vir de Asseca este inimigo de exploradores da credulidade larpa, e deixá-lo manejar á vontade o seu fueiro, em todos os consultorios de videntes, cartomantes e nicromantes que tornaram Lisboa a terra dos feitiços...

* * *

TODAS as vezes que se dá um agravamento do cambio, diz-se logo que foi o governo quem o provocou, comprando libras.

O sr. ministro das Finanças, desta vez, apressou-se a sacudir a agua do capote. Houve alguem que lhe vestisse a pele?

* * *

O *SUD-EXPRESS* chegou ontem á noite a Lisboa com duas horas de atrazo. O *rapido* do Porto tambem veio atrazado.

Segundo Einstein, perante as grandes velocidades o tempo torna-se lento, quasi tropego, como se fôra incapaz de medir a marcha do projectil ou do veículo que o excedem, podendo os pais tornarem-se mais novos que os filhos e os netos de maior idade que os avós.

Os nossos comboios, porém, não nos querem meter em extravagancias e incongruencias tais. Permitem que os viajantes, em vez de a retardar, apressem a marcha do tempo, consumindo a sua paciencia. Quando desembarcam nas estações parecem vitimas duma crise de velhice precoce.

* * *

UMA vidente, que mora na rua da Procissão, queixou-se á policia de que uma sua criada fôra ha quatro anos, e em casa dos seus pais, alvo dum atentado ao seu pudor.

Quando as videntes recorrem aos processos vulgares de informação, mostram bom senso. Se se servem dos extraordinarios, uzam dum *geitinho* especial para lograr o proximo.

Este, geralmente, só recomenda o bom senso, quando tem saude no corpo e no espirito. Como raramente se dá este feliz equilibrio, calcule-se o largo campo aberto ás artes de embair os simples!

* * *

NÃO seria mau que o sr. ministro do Comercio nos dissesse como foi utilizado o credito dos três milhões de libras. O silencio, nestes assuntos, nunca é de ouro...

* * *

APESAR de se falar em nova emissão de notas, não acreditamos, pois o sr. ministro das Finanças é absolutamente contrario a esse processo contraproducente de criar riqueza.

* * *

O SR. general Gomes da Costa, que breve parte para o Oriente, dignou-se vir apresentar-nos as suas despedidas — deferencia que muito agradecemos.

Tauromaquia

A corrida de ontem á noite

Descrever o que foi a corrida nocturna de ontem é tarefa tanto ou quanto complicada.

Embora com uma concorrencia mais que regular, não se encheu no entanto o taurodromo do Campo Pequeno; varias são as causas, preços fabulosos, muita gente de fora e sobretudo muita gente que lá não vai pela serie de desilusões sofridas pelas más corridas havidas na epoca.

Depois de um simulacro de passeio de quadrilhas a uso de Espanha iniciou-se esta corrida tão cheia de precalços, peripecias e inclusivamente com prisões.

Tudo isto motivado unica e simplesmente pelos touros enviados pelos creadores Térré & Irmão, que, á excepção de dois, mais se pareciam com os carneiros que saem nas tombolas do parque Mayer.

O nosso protesto vai tambem aos organizadores desta bem elaborada corrida, em não terem compreendido, quando deviam, que fatalmente a apresentação daqueles animais para serem toureados nos três tercios que a lide á espanhola exige, provocariam as «broncas» formidaveis a que assistimos, e que devido á muita prudencia das autoridades não tiveram felismente importancia de maior.

1.º touro, para Elmino Teixeira, que se apresenta vestido á andalusa. Touro bem apresentado, voluntario e com nobreza.

Teixeira, não aproveita como deve este animal o seu trabalho não luz e limita-se ás meias voltas e garupas; como de costume a precipitação continua.

2.º touro, lide á espanhola, recebe duas varas, não tendo sido acabada a lide nos dois tercios restantes motivado pela grande «bronca» que se armou, com bastante razão.

Alcalareño ainda lanceou, mas sem brilho.

3.º touro para Custodio alternando com um bandarilheiro espanhol, do primeiro registamos um quarteio bom.

4.º touro, lide á espanhola, recebe três varas sem caídas, o que mostra pouco poder do animal. Os espadas estão oportunos aos quites luzindo-se no entanto muito mais Faculdades que faz quatro «quiebros» de rodillas e veronique com serenidade.

Faculdades toma as bandarilhas e deixa três pares um a «quiebro» um quarteio e um de dentro para fóra. Com a muleta tem passos em redondo por alto e esboça molinetes. Señala bem, com a bandarilha a estocada.

5.º touro, para Elmino Teixeira, como no primeiro que lhe coube, cravou ferragem á meia volta e tira e fechou com um curto.

6.º touro, lide á espanhola, manso mas de poder toma quatro varas por três caidas emocionantes correndo os pencos serios embaraços. Foi uma das fases mais animadas da corrida, todos pediam á uma «mas caballos». No segundo tercio é bandarilhado por Agostinho e Plás Flores, o primeiro crava dois pares a quarteis e passa ao ultimo tercio, o publico pede para Alcalareño trabalhar com a muleta o artista nega-se, e novo conflito se arma desta vez com proporções assustadoras, gritos, almofadas e protestos gerais se ouvem de todos os lados, pede-se a prisão de Alcalareño o que efectivamente acontece, sendo presos tambem alguns espectadores; o barulho é ensurdecedor recolhendo o animal.

7.º touro, lide á espanhola, três varas por uma caída. *Faculdades* muito bem, com o capote o seu trabalho alegra a assistencia. Tomando as bandarilhas coloca dois pares um a *quiebro* em curto e um a *quarteio* ambos muito bons. Quando passava ao terceiro tercio ao tomar a *muleta* teve um gesto nobre, de boa camaradagem e respeito pelo publico. De joelhos, pede ao director da corrida, ás autoridades e ao publico a benevolencia para a libertação do seu colega Alcalareño. Já passada a tempestade os proprios que exigiam a prisão deste ultimo, são os primeiros a concordar em que isso se faça, e Alcalareño entra de novo no redondel no meio de palmas Toma a *muleta* e trasteia cingidamente ainda que bastante nervoso.

Depois da lide compartilham ambos da ovação.

8.º touro para Agostinho e Plás Flores, um par cada um desiguais, Alcalareño pede licença á inteligencia para bandarilhar o que lhe é consentido. Depois de preparar com o capote o touro toma as bandarilhas fazendo uma saída em falso e depois crava um *quiebro* de cadeira muito bem colocando mais dois pares a quiebro tambem todos com bandarilhas de palmo.

Com a *muleta* passos teve aproveitaveis.

Três colhidas registámos: a de Agostinho Coelho ao saltar as taboas no primeiro touro, a dum bandarilheiro espanhol que se viu forçado a fazer uma pega de recurso e Alcalareño que foi colhido pelo 8.º touro.

Notámos durante toda a lide o constante abuso de capotes e vezes houve em que seis artistas se encontravam na arena.

A direcção da corrida a cargo do sr. Luís Pimentel, acertada.

El Rodriguito

MAGAZINE

Quando foi inaugurada a torre Eiffel, um jornal parisiense fez um concurso de pensamentos que deviam ser escritos lá em cima pelos que subiram no primeiro dia, pensamentos que foram divididos em varias secções, uma das quais a da «Asneira Pura».

O premio desta secção foi ganha por Oliveira Monteiro, ao tempo par do reino e governador civil do Porto, o qual assinou desta sorte o pensamento que escreveu:

Je suis père du royaume et «mère» du Porto.

* * *

Quando Anatole France foi apresentado ao cardeal de Cabrières, este desconhecia completamente a obra do grande escritor francês, provavelmente por escrupulos de consciencia, visto que as obras já de nascença mereciam a excomunhão que ha pouco foi lançada sobre todas.

O cardeal, querendo explicar a ignorancia em que se encontrava da psicologia do mestre e ir ao encontro de dificuldades que podiam surgir na conversação, disse-lhe:

—Tenho de confessar-lhe que não li os seus romances.

—E eu, senhor, responde Anatole France com fina ironia, tenho de confessar-lhe que não li os seus mandamentos.

E a conversa continuou neste tom espirituoso e amigavel.

* * *

Oh! como se me alonga de ano em ano
A peregrinação cansada minha!
Como se encurta, e como ao fim caminha
Este meu breve e vão discurso humano!

Mingoando a idade vai crescendo o dano;
Perdeu-se-me um remedio que inda tinha:
Se por experiencia se adivinha,
Qualquer grande esperança é grande engano;

Corro após este bem que não se alcança.
No meio do caminho me falece,
Mil vezes caio e perco a confiança.

Quando ele foge eu tardo; e na tardança,
Se os olhos ergo a ver se inda aparece,
Da vista se me perde e da esperança.

(Camões)

* * *

Excerpto dum projecto de lei apresentado no Parlamento, ainda antes de 1910:

Art. 2.º—Ficam tambem autorizadas as camaras municipais nos termos do artigo antecedente, a lançar taxas sobre o engarrafamento de quaisquer vasilhas...

* * *

Estava Miguel Angelo, celebre compositor portuense, sentado á mesa dum hotel quando Borges Armador entrou e lhe disse:

—Jantas comigo?

—Posso jantar, respondeu Miguel Angelo.

Mas quando o criado apresentou a conta, o Borges Armador exclamou, admirado:

—Três jantares!! Olhe que nós somos só dois!

—E' que aquele senhor já tinha jantado, replicou o criado.

—E' verdade, é, confirmou Miguel Angelo. Tinha mesmo acabado quando chegaste.

* * *

Rodrigo da Fonseca Magalhães, que foi ministro de D. Maria II e D. Pedro V, recusou sistematicamente o titulo que lhe quizeram oferecer e depois passou ao filho.

D. Maria, teimando mais que ele, obrigou-o por fim a deixar-se condecorar com uma gran-cruz.

E' bom dizermos que ele fôra prodigo em distribuir condecorações antes do comentario que ele fazia a isto:

—Que mal faria eu a Sua Magestade para me inquirir com a cilha mestra?

* * *

Pudesse ir eu comtigo que m'encantas
Como um vinho, no pó da terra dura,
Dormir ambos na mesma sepultura,
Entre os braços das hervas e das plantas?...

E aquelas tristes coisas que disseram
Os meus olhos nos teus adormecidos,
Dizê-las outra vez, já confundidos
Na poeira d'aqueles que morreram.

(Gomes Leal)

* * *

Um dia foram pedir a Antonio Rodrigues Sampaio que se deixasse inscrever como socio fundador da Sociedade Protetora dos Animais.

Depois de ter escutado urbanamente o pedido, o grande jornalista respondeu:

—Pois sim, inscrevam-me lá... entre os protegidos.

* * *

O marquês de Niza voltava muito sucumbido do enterro de D. Maria II, disposição que não lhe agradava nada.

Querendo sacudir a tristeza tão contra os seus habitos de grande boemio, chamou um cocheiro conhecido que passava e disse-lhe:

—Dou-te uma grande gratificação, mas has-de pregar-me um susto.

Ora isto não era lá muito facil, tratando-se de quem se tratava...

O cocheiro ouviu, e foi encaminhando o carro para os lados de S. Roque.

Chegando á calçada da Gloria, meteu-se a trote, em riscos de se espatifar por ali abaixo.

O marquês de Niza ao ver tal, ainda não tinha tido tempo de chegar ao meio, já gritava:

—Espera ai, ladrão! espera ai! que o susto já tu me pregaste! olha que rebentamos todos.

Sylvia.

CAMBIOS E BOLSA

SAQUES SOBRE O ESTRANGEIRO

Compra e venda ás melhores taxas

EXECUÇÃO DE ORDENS DE BOLSA, TITULOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Pancada, Morais & C.ª

Rua Augusta, 37 (esquina da R. de S. Julião)

Fonsecas, Santos & Vianna

BANQUEIROS

ESTABELECIDOS EM 1861

Rua do Comercio, 116 a 132

Telegramas: SANVISE-LISBOA

Telefones do "Diario de Lisboa" (Redacção--C. 3194 / Administração--C. 3195

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Almeida e Vasconcelos, D. Beatriz Figueira Freire da Camara da Costa Veiga, D. Mariana Manuel de Mendóça (Azambuja), D. Camila Cardoso e Silva, D. Luisa Andrade e D. Elisabeth Arminda Correia de Sousa.

E os srs.:

Conde de Bomfim (José), Carlos Pinto Machado, Duarte Manuel Gorjão Henriques, dr. Americo Esmeraldo, João de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno e Renato de Ornelas e Vasconcelos.

Casamentos

Em Madrid, na igreja de Santa Teresa e Santa Isabel, realizou-se ha dias o casamento da senhora D. Isabel de Noronha de Paiva Couceiro, gentilissima filha da senhora D. Julia de Noronha de Paiva Couceiro e do sr. Henrique de Paiva Couceiro, com o sr. Antonio Carlos Calainho de Azevedo, filho da senhora D. Maria Joana Ferreira Sarmento Calainho de Azevedo e do sr. Manuel Maria de Azevedo, já falecido.

Serviram de madrinhas da noiva sua tia paterna a senhora D. Carolina de Paiva Couceiro Ferreira de Mesquita e a senhora D. Francisca de Almeida e Vasconcelos de Noronha, que se fez representar pela senhora condessa de Paraty, avó da noiva, e de padrinhos do noivo seus tios maternos os srs. coronel Francisco Ferreira Sarmento e o engenheiro Antonio Ferreira Sarmento, que se fizeram representar respectivamente pelos srs. dr. Augusto de Aguiar e Francisco Pereira de Sequeira.

Celebrou o acto o reverendo D. Carmelo Ballester, que antes da missa fez uma brilhante alocução em português. Durante a cerimonia religiosa, que revestiu um caracter muito intimo, devido a um luto recente da familia da noiva, foram executados no orgão varios trechos de musica sacra. Finda esta, foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo «lunch», seguindo os noivos depois para San Rafael, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

—Realizou-se ha dias, na paroquial igreja dos Anjos, o casamento da senhora D. Cacilda das Dores Oliveira e Sousa com o sr. Virgilio Raul dos Santos e Sousa, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Carlota Martins e D. Delmira Adelaide e Sousa e de padrinhos os srs. Bartolomeu Diniz Soares e Georges Mauri de Santos e Sousa.

Pontos de reunião

Agenda

A nossa sociedade elegante dará ámanhã «rendez-vous» na «soirée» da moda do Cinema Condes, onde continúa obtendo grande exito o decimo primeiro capitulo da magnifica pelicula em series «Os Tres Mosqueteiros».

Em viagem

Com seus gentis filhos, partiram do seu palacio em Guimarães, para a sua bela vivenda em Vila do Conde, os srs. condes de Margaride.

—Nos primeiros dias do proximo mês parte para a Curia, a senhora D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, esposa do sr. Benjamim Cohen.

—Para a praia da Granja partiu ontem á noite, com seus gentis filhos, a senhora D. Gardina Andresen Leitão, esposa do sr. dr. Ruben da Silva Leitão.

—Com seus filhos partiu para Trancoso a senhora condessa de S. Miguel.

—Partiu para a Figueira da Foz, com sua esposa a senhora D. Laura Pereira Caldas Garcia Reis, o sr. dr. João Garcia Reis.

—Para o estrangeiro partiu com sua esposa o ilustre advogado sr. dr. João Pimenta de Castro.

—Do Porto partiu para Caíde, com sua familia, o sr. dr. Antonio Pinto de Mesquita Cardoso de Magalhães.

—Para Entre-os-Rios partiu o sr. Carlos Correia Pereira.

—Partiu para o Gerez o sr. Augusto Cisneiros.

—Para a sua quinta na Golegã, partiu ontem acompanhada de suas gentis filhas D. Alice e D. Mercedes a senhora D. Aurora Mourimond Seabra.

—Vinda do Porto, encontra-se em Vilamarim, Mesão Frio, com suas interessantes filhas D. Maria Luiza, D. Camila e D. Ilda, a senhora D. Felicidade de Sá Pinto Sotto Mayor Leal.

—Regressou das Caldas de Moledo a Ovar o sr. Amadeu Peixoto.

—Dentro de alguns dias parte para a praia da Granja a senhora condessa de Casal Ribeiro (D. Maria Emilia).

—Para Bolama partiu, a bordo do paquete «La Plata», o sr. Valentim Vieira Marques.

—Regressou das termas da Piedade o sr. José Liberato da Gama Freixo.

—Das Pedras Salgadas regressou a Felgueiras o sr. José Capelo.

—Partiu de Sarrazela para Espinho o sr. Henrique Rodrigues da Costa.

—Para Inglaterra partiram os srs. Rogerio Ramos e Alberto de Almeida e Silva, engenheiros.

Doentes

Encontra-se felizmente muito melhor do ataque de febre, de que ultimamente foi acometida, a senhora condessa de Carnide. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Está já completamente restabelecimenta a senhora D. Maria Emilia Macieira Lino, esposa do sr. José Lino. E' com muito prazer que registamos esta noticia.

Quereis poupar o calçado?
Usae o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74, RUA DO CARMO, 74

FURUNCULOS

Diabetes, doenças da pele e dos intestinos

curam-se com fermento d'uvas Formosinho

Farmacia Formosinho

Praça dos Restauradores, 18

LISBOA

AO PUBLICO

CARVÃO

de sobro e de azinho

DEZ MIL SACAS vendidas ao publico por conta do lavrador, vende-se desde 1 saca, a qual é posta em casa do freguês. Condições e tabelas patentes no nosso escritório. Enviam-se pelo correio a quem pedir. Façam os seus pedidos —— com urgencia a ——

ARAUJO & FERREIRAS, L.DA

Rua do Comercio, 28, 3.°

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Sul e Sueste

Serviço da Caixa de Reformas

Armazens de Viveres

Concurso para a compra de 5000 litros de grão e 30.000 litros de feijão de diversas qualidades

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 28 do corrente mês de Agosto pelas 12 horas, na rua de S. Mamede, n.º 63, ao Caldas-Lisboa, Serviço da Caixa de Reformas, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de 5.000 litros de grão e 30.000 litros de feijão de diversas qualidades.

As propostas devem ser em carta fechada acompanhadas das competentes amostras entregues ao chefe do serviço da Caixa de Reformas.

Lisboa, 24 de Agosto de 1922.

O chefe do serviço da delegação, *João dos Santos Pimenta.*

"SAPATOS QUE APERTAM"

A ESTREIA DE HOJE NO CINEMA CONDES

Constance Talmadge, a grande e querida actriz americana, reaparece hoje no Cinema Condes numa interessante comedia que ali se estreia, «Os sapatos que apertam». Além desta curiosa estreia, o programa comporta outros «films» de grande sucesso, o penultimo episodio dos «Três Mosqueteiros», a hilariante farça do popular Pencudo, «Por um milhão» e «As ultimas criações da moda parisiense.

Brevemente, estreia do empolgante «film» de aventuras em episodios «Os misterios da selva».

SOCIEDADE ESTORIL

COLEGIO ESTORIL

Avenida Biarritz **Parque Estoril**

Curso de instrução primaria, secundaria e comercio. Francês e inglês pratico, pintura, musica, esgrima, natação, equitação e ginastica. Reabre em Outubro.

Teatro Chiado Terrasse

Companhia de revista

HOJE — Grande sucesso — **HOJE**

da celebre e magnifica revista

TROLARÓ

Original de Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa, musica original e coordenada do maestro Alves Coelho

2 Sessões 2 — A's 8 1|2 e 10 1|2 da noite

Tomam parte os notaveis actores

Alvaro Pereira e Alvaro de Almeida

SALÃO 'FOZ

Empresa Artur Emauz

HOJE — Desde as 8 horas — HOJE

Grandioso programa cinematografico

— EXIBIÇÃO COMPLETA do notavel film —

FORÇA E NOBREZA

!! 12 partes !! pelo celebre campeão de «box» Jack Jonhson

A'manhã, o magistral film MISTERIO DOS 13, pelo popular Conde Hugo

PREÇOS POPULARES

Platéa . . . . 1$00 | Balcão. . . . 1$50

Camarotes e frizas. . . 5$00

O culto por Fialho

Uma carta do escritor Correia da Costa

Sr. director do «Diario de Lisboa».—Tive ontem o prazer de lêr no jornal que v. dirige uma carta assinada por «um admirador de Fialho», com considerações ácêrca da vontade que eu teria em vêr uma estatua a Fialho, nesta Lisboa europeia e moderna, que a sua retina namorou e amou enternecidamente. A cultura artistica greco-latina criou a estatua como obra de beleza e de memoria por aqueles que a dôr, a gloria, ou o genio fizeram super-homens. A estatua foi sempre, será sempre, uma obra de ternura e de beleza, obra de panteísmo e de saudade. E nada decerto mais belo do que na Avenida da Liberdade uma estatua a Fialho, em pleno movimento da cidade, em plena luz, a luz que em toda a sua obra é scenario, horisonte, a luz que enche de vida as suas paginas de musico oral, a luz que para o seu sonho foi um admiravel enleio. Amar é crêr. Amar é acreditar na vida, sabê-la viver com elegancia e com alma. Amar Fialho, amar a sua memoria, tudo o que no artista da «Lisboa galante» foi anseio, desejo pagão, alma rebelde, musica, quimera, tortura e extase, é amar um dos maiores escritores de todo o mundo, pelo renovo plastico da linguagem, pela «toilette» ritmica do seu estilo, onde ha oiro adolescente, luar em holocausto, paisagem crucificada, vida ardentissima.

A minha ternura por Fialho foi sempre grande, foi sempre igual. Desde o estudo critico e analitico que publiquei sobre Fialho de Almeida, em dois numeros da *Atlantida*, em 1918, até á propaganda da sua memoria feita na imprensa, eu tenho procurado cumprir o meu dever.

Eu sei que em Portugal, os herois, os santos, os artistas, vivem só na saudade, na remembrança da raça. Não deve ser só assim... E' preciso ir mais longe, dar mais beleza á nossa justiça, deificando no homem superior, aquele que em raça ou genio, realizou uma obra divina e super-humana.

A maior obra de estetica de conjunto dos nossos tempos é a cidade. Incompleta como é ainda, a cidade moderna devia encher-se de jardins, de estatuas e de fontes. Que admiravel coisa essa de encher a cidade de estatuas, de jardins e de fontes!...

Eu não concordo que Fialho viva só na nossa admiração e na nossa ternura. Fialho precisa mais, precisa de uma estatua. Como Camões estudante e como Antero que mereciam duas estatuaa em Coimbra, Camões merecia uma estatua no Tejo, cercado de nautas, de Tagides e de guerreiros, Dom Sebastião merecia uma estatua que fosse a sintese plastica da raça e da nacionalidade, Fialho merecia, cercado de cavadores, de figuras alemtejanas merecia, digo bem, a sua alma, ou antes a alma da sua obra tornada sonho plastico, pedra divinizada pela mão do escultor.

E' assim, deve ser assim.

A arte contemporanea portuguesa teve dos seus mais belos artistas e a acção das gerações da segunda metade do seculo XIX é uma admiravel acção de renovo, e de mutação estetica. Fialho foi de todos o que pela tinta de pintor, pela alma juvenil, pela dôr rebelde, pelo anceio de perfeição, foi de todos o que sofreu mais, o que crucifixou em genio e tortura, a lingua. Depois de ele e de Eça, é que a lingua criou mais horizonte, mais musicalidade, mais elegancia, mais melodia.

Não foi só o artista, foi o escritor que orientou, que mudou a tecnica verbal da lingua, dígamos assim.

Ao admirador de Fialho que escreveu ontem ao *Diario de Lisboa* eu direi que não é bem assim, como se deve amar a saudade, de Fialho. Amá-lo em saudade, em contacto animico, acho belo, admiravel mesmo.

Mas amá-lo em estatua, fazê-lo viver todos os dias para a nossa retina acho mais belo ainda!...

Cumpre mais do que a nós, cumpre aos alemtejanos realizar esse esforço, conseguir levantar a Fialho de Almeida a estatua que a sua obra, que a sua dôr, que o seu genio mereceu. E aqueles que ácêrca da nossa ternura pelo Mestre pretendem servir de obstaculo á nossa obra de justiça, para esses um sentimento moral, suficientemente justo existe—piedade, piedade sempre.

Façamos junto á alma de Fialho, façamos junto á sua obra uma romaria de ternura. Isso, sim que é belo para exaltar a alma, para divinizar os nossos sentimentos.

Creia-me sempre seu muito obrigado e camarada

Correia da Costa

Lisboa, 24, VIII, 1922.

Telefone C. 3033 SOUZA, MOURA & C.ª, L.DA End. Tel. «SOURA»

CASA BANCÁRIA

103, RUA AUREA, 105

LISBOA

COMPRA E VENDA DE MOEDAS, NOTAS ESTRANGEIRAS, PAPEIS DE CRÉDITO, ORDENS DE BOLSA, CHEQUES SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E ESTRANGEIRO. DEPOSITOS Á ORDEM E A PRASO. TODAS AS TRANSACÇÕES BANCARIAS

POLITEAMA

Telef. N. 3028

— PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO da peça dos irmãos QUINTERO, tradução de Avelino de Almeida — com ANGELA PINTO e AMELIA REY COLAÇO — — —

HOJE ÁS 21,30

Reaparição da **Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro**

As Flôres

RUA DO AMPARO

A SAPATARIA MAIS ECONOMICA DE LISBOA

TELEF. C. 3541

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Sul e Sueste

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 30 de agosto de 1922, pelas 15 horas, na secretaria da 3.ª secção de Via e Obras, na estação de Beja, perante a comissão superiormente nomeada terá logar a arrematação para a construção de 520,20 metros quadrados de calçada á portuguesa argamassada nos pavimentos dos armazens da estação de Cuba, dividida em quatro empreitadas parciais. O deposito provisorio para ser admitido a licitar é de 15$00 para a 1.ª empreitada de 600$00, igual quantia para a 2.ª, e para a 3.ª de 780$00 19$50 e igual quantia para a 4.ª empreitada.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos, entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e do direito de reclamar acêrca dos actos do concurso.

Os projectos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinados todos os dias uteis, desde as 11 da manhã ás 4 horas da tarde, na secretaria da 3.ª secção de Via e Obras na estação de Beja e na repartição do serviço central no Barreiro.

Beja, 9 de agosto de 1922.—O engenheiro auxiliar chefe da 3.ª secção de Via e Obras, *Joaquim Ernesto de Matos Monteiro.*

ESTORIL — TERMAS

Agua termal, hipersalina, cloretada sódica e magnésica, sulfatada e bicarbonatada calcica, litínica, etc.

RADIOACTIVA — MECANOTERAPIA — ELECTROTERAPIA — MAÇAGENS — LAMAS RADIOACTIVAS

Tratamento do reumatismo crónico, gôta, artrites, nevralgia sciatica; doenças das senhoras; linfatismo e suas manifestações e cutaneas; doenças de pele; do aparelho gastro-intestinal; das fossas nasais e da laringe; perturbações cardio-vasculares, etc.

O estabelecimento termal concede bonnus as viagens de ida e volta ao Estoril ás pessoas inscritas para tratamento.

Mais economico

Venda a retalho

400 peças de excelentes fazendas de pura lã em exposição para fatos e vestidos nos depositos dos fabricantes Donas da Covilhã, para venda a retalho, desde 30 escudos cada córte de fato de 3 metros.

Vejam para crêr

LISBOA—R. dos Fanqueiros, 187, 2.º

PORTO—R. Fernandes Tomaz, 392-A

EDEN-Teatro

Exito sempre crescente

O sensacional e emocionante drama

As duas garotas de Paris

ENCHENTES sobre ENCHENTES

TEATRO SÃO LUIZ

Telef. C. 224

Hoje, ás 9 da noite

A REVISTA DE PRAXEDES

Critica da actualidade — Alegria — Espirito — O mais atraente dos espectaculos

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

Chá das cinco

Um homem feliz

De tanto lhe soprarem ao ouvido que era um homem feliz, que a vida se desfolhava toda para ele em petalas de mil côres e em beijos de mil perfumes, que as mulheres borboleteavam na esteira da sua gloria, como crisálidas tontas que buscam o deslumbramento da luz, que os homens procuravam mil maneiras de lhe agradar e até os proprios inimigos abdicavam, resignadamente, do seu orgulho para lhe tornar a existencia mais dôce do que um torrão de assucar; de tanto lhe pintarem a vida o mais côr de rosa que é possivel, aquele homem feliz acabou por se convencer que era o mais infeliz dos mortais.

E' que a felicidade reside ás vezes em tão pouco; limita-se a ser tão infinitamente pequena, quando nós sonhamos para ela um palacio tão grande de sonhos e de quimeras; reduz-se na vida a uma frivolidade tão imperceptivel como o vôo ligeiro duma aza ou o som despercebido de um beijo, que aquele homem feliz, adorado por todos os homens e por todas as mulheres, aquele semi-deus lendario que trazia nos labios um sopro de imortalidade e nos olhos um clarão de esperança, tinha razão para se julgar o mais feliz dos homens.

—Veste a camisa do mais pobre mortal que viva á superficie da terra e serás feliz — dizia-lhe em sonhos um anjo que desceu das nuvens, mandado por Deus, para lhe apontar o caminho da felicidade.

E mensageiros correram as sete partidas do mundo, em busca da camisa que havia de tornar feliz o mais infeliz dos homens.

Andaram, andaram leguas sem fim, bateram á porta de todas as choupanas humildes e preguntaram pelos caminhos, pelas cidades, pelas aldeias se havia um homem, pobre entre todos os pobres, que não tivesse mais do que a luz do sol e o ar da sua graça...

E voltaram todos os mensageiros sem ter encontrado o mais pobre mortal dos mortais.

—A felicidade está comtigo, não a procures onde a não podes encontrar—segredou-lhe ao ouvido um velho que tinha do mundo a sabia experiencia de vinte seculos.

E aquele homem que todos julgavam feliz e que todos invejavam como o tipo perfeito, a suprema realização da arte de viver; aquele homem que não tinha encontrado em todo o mundo uma camisa tão pobre que ninguem a quizesse vestir; aquele infeliz que nem ao menos topara um homem sem camisa, acabou por vestir uma das suas camisas, talvez a mais abandonada, talvez a mais pobre, e a felicidade abriu-se toda para ele, entregou-se toda nos seus braços, como uma deusa imortal aureolada por um diadema de estrelas.

Norberto Lopes

CAMBIOS

Dia 25

	Comprador	Vendedor
Libra esterlina	—	—
Londres, cheque	3	—
» 90 d. v.	—	—
Rio Londres	7 1/4	—
Paris	1$390	—
Itália	—	—
Bélgica	1$320	—
Suiça	—	—
Espanha	2$785	—
Berlim	—	—
Holanda	—	—
Nova-York	17$00	—
Rio Lisboa	—	—
T. Desc. Banco de Inglaterra	—	—
» » » Portugal	—	—
Ágio do ouro	—	—

NO PARLAMENTO

OS LIBERAIS NÃO ASSISTIRAM Á SESSÃO DA MANHÃ

O sr. dr. Pedro Pita classifica de melindroso o conflito — O sr. Portugal Durão deve saír, sendo substituido por qualquer ministro das pastas afins á das finanças — Cada deputado passa a ganhar 850.000 réis por mês

Hoje é o sr. dr. Pedro Pita. Na Camara ha unidades.

Os liberais ainda não regressaram. Porquê? A entrevista diz, ou melhor, quere dizer, ouvindo as explicações daquele deputado reconstituinte, que pertence á comissão medianeira, a razão da ausencia:

—Quem lhe pode dizer alguma coisa é o presidente da Camara.

—E v. ex.ª tambem. Quere vêr?

O sr. dr. Pedro Pita e descaindo a palpebra direita, sua caracteristica piscadela de olho:

—Tambem fui jornalista. Se você dissesse que queria uma entrevista sobre o incidente levantado na Camara eu diria: não posso dar.

—Que é como quem diz, não devo alargar-me.

—A minha opinião, já que tanto insiste: o caso é tão melindroso que não deve haver palavras que possam ser tomadas á conta de agravos.

—Porque não vieram ainda hoje os liberais...

—Depois da moção aprovada ontem, nós esperavamos os parlamentares liberais...

—Essa moção é o unico documento que ha de dar *démarches*...

—O unico! E' bem honroso...

—Mas eles não voltaram ainda! Pretexto para descançar na atitude que se mantiver...

— Que quere que eu lhe diga, se não devo dizer nada!? Eles têm uma reunião ao meio-dia. Talvez seja essa a causa da sua ausencia.

Nesta altura levantaram-se risos na Camara. Olhámos. O sr. Antonio Maria da Silva, que ia a descer os dois degraus da bancada ministerial, escorregara, comprometendo as leis do seu equilibrio pessoal.

Logo um democratico:

— Cuidado, sr. presidente, não cáia...

Outro, que talvez fôsse o sr. Sá Pereira:

— Aguenta-te!

Um terceiro:

— Este não cai! Herdou do Bernardino Machado a ronha toda.

O sr. dr. Pedro Pita, que não se quiz sentar, para que a conversa fosse curta, responde a uma pregunta:

— Os reconstituintes não estão ao lado do governo. Dão-lhe para baixo quando é preciso, mas reconhecem que, tendo aprovado as subvenções, necessitam votar as receitas necessarias....

— ... Propostas de finanças...

— ... Para o governo fazer frente aos novos encargos.

— Houve combinações prévias. Até se disse que...

— E' falso. Só depois das promoções serem aprovadas é que se falou nisso. O que houve foi reparo de processos politicos...

—Entende-se por agravos politicos...

—Varias questões de governadores civis e administradores de concelho.

* * *

E' verdade que o sr. ministro das Finanças, se vai embora? Isto preguntava o jornalista a um deputado democratico no momento em que o sr. Cancela de Abreu, monarquico, a proposito de se não discutir a extinção dos automoveis militares, gritava, barafustando:

—O ministerio está demissionario! O sr. Antonio Maria da Silva deu a sua palavra de honra, ha dois dias, que, se as propostas de finanças não fôssem aprovadas na sessão dessa noite, se ia embora. Passaram essas horas! O governo está demissionario.

O presidente alvejado cofiava a barba, ombro com ombro com o sr. Correia Barreto.

A noticia do deputado democratico:

— Talvez não seja preciso nomear novo ministro para as Finanças. Ocupará o lugar qualquer ministro das pastas afins.

— Pastas economicas: agricultura e comercio.

— Isso!

— Mas já se encarou essa ideia em conselho de ministros.

— E' provavel. O jornalista pode raciocinar...

— E ir dar ao seu pensamento. Onde está o sr. Portugal Durão?

***

O sr. dr. João Luís Ricardo, a proposito das subvenções:

— A principal reclamação dos funcionarios publicos já foi atendida. Os vencimentos dos empregados publicos foram todos equiparados aos do ministerio das finanças.

— Mas ha reclamações...

— Sim, ha! Devem ser atendidas no Senado.

— Quanto fica a ganhar cada deputado?

— Os deputados, aprovada na camara esta emenda que vai propôr a comissão de finanças no Senado, passam a ter oitocentos e cincoenta escudos por mês, mas apenas nos meses em que trabalharem.

E o sr. dr. João Luís Ricardo explica varios aspectos das subvenções demasiadamente longos, para os referirmos aqui.

24 sacas de batatas roubadas

O agente Coelho, da 2.ª secção de investigação, prendeu hoje Fernando dos Santos Brazião, natural de Sacavem, que é acusado pelo seu patrão João Mateus, rua de Saraiva de Carvalho, 96, de lhe promover a venda de 24 sacas de batatas, que renderam 960 escudos, gastando-os em seu proveito.

Roubos importantes

A' policia foram apresentadas as seguintes queixas: Antonio de Araujo, que tendo chegado ontem de S. Tomé, vindo hospedar-se no London Pension Hotel, e precisando dar umas voltas pela cidade, quando regressou áquele hotel deu por falta de 5 contos de réis que tinha deixado embrulhados num lenço; João Ribeiro, rua de S. Boaventura, 101, 1.º, de que um individuo desconhecido lhe furtara uma bicicleta no valor de 800 escudos; e Antunes Gouveia, rua de S. Sebastião da Pedreira, 51, 1.º, de que na estação do Rocio lhe subtrairam a quantia de 500 escudos.

Os roubos da Exploração do Porto

Como implicado no roubo dos relogios pertencentes á carga dos navios ex-alemães, foi preso hoje um rapaz por alcunha o «José Gago».

Interrogado pelo agente Verissimo, da 4.ª secção, o preso manteve-se durante bastante tempo na negativa, vendo-se, porém, obrigado a confessar, pela atitude do seu cumplice que, na frente da policia, constantemente o desmascarou, incitando-o a dizer tudo o que sabia.

Os dois rapazes e o receptador encontram-se nos calabouços do governo civil.

Alferes Lopes Soares

Retomou hoje o seu logar de comissario da policia o alferes sr. Lopes Soares, que ha tempos se achava preso como implicado nos acontecimentos de 19 de outubro e que ontem á noite foi posto em liberdade.

O distinto oficial que gosa de muitas simpatias na policia, foi muito cumprimentado ao retomar o seu lugar.

Os Teatros

"Tournée" Alves da Silva

Do sr. João Alves da Silva, emprezario teatral, recebemos uma carta com a qual pretende dar satisfação ás pessoas com quem tinha contractado espectaculos em varias terras da provincia e que não realisou por se ver forçado a desfazer, por agora, a sua companhia. Explicando o motivo desta resolução, o sr. Alves da Silva atribue o facto á indisciplina provocada entre os seus escriturados pelas duas figuras predominantes da sua companhia. Isto não obstará, porém, a que procure reorganisar a mesma companhia, sem nomes ilustres, mas com aquela dignidade artistica que lhe permita cumprir os seus contractos.

Atrás do reposteiro

Está constituida a companhia de opereta que a Empresa Teatral Madeirense organizou sob a direcção do actor Holbeche Bastos e que se compõe dos seguintes artistas: Alda de Sousa, Alice Ferreira, Angelita Gonçalves, Carmen Martins, Emilia Costa, Maria Monteverde, Adolfo Sampaio, Alberio Silva, Brazão Gambôa, Fernando Pereira, Gabriel Prata, Holbeche Bastos e João da Silva Junior. Corpo coral, maestro Luis Filgueiras, ponto Mario Torres, director de scena Gabriel Prata, ensaiador Holbeche Bastos e secretario da empresa Adolfo Sampaio.

—E' a seguinte a constituição da companhia Beatriz de Almeida que, no proximo mês inaugura no Salão Fsz a epoca de inverno, com a peça «Bom Sucesso», adaptação de Carvalho Mourão: actrizes, Beatriz de Almeida, Elvira Costa, Maria Clementina, Tereza Gomes, Maria Corte Real, Sára Lima, Maria Matos e Dulce de Meneses; actores; Silvestre Alegrim, Jaime Zenoglio, Eduardo Freitas, Alvaro de Almeida, Romualdo de Figueiredo, Afonso de Matos, Alfredo Frois, Augusto Avelar, ponto, e Julio Gonçalves, contra-regra.

—E' esperado em Lisboa esta semana o empresario portuense sr. Rocha Brito.

—A companhia Antonio de Macedo vai explorar o Coliseu dos Recreios durante os meses de Setembro e Outubro, começando pela revista «Pica-Pau», com cincoenta coristas (mulheres) e um numero novo, em que cantarão um «dueto» a cavalo os artistas Salambó e Alfredo Ruas.

—Foi contratada para fazer prrte da companhia de opereta organizada pela Empresa Teatral Madeirense a novel actriz-cantora D. Alice Ferreira. A sua excelente voz de soprano lirico e a sua admiravel intuição artistica vão causar sucesso em todas as plateias.

—A gentil actriz Amelia Perry interpreta presentemente, na aplaudida revista «Lua nova», uma interessante rabula, «A feira do Parque», todas as noites trisada, a que imprime uma graciosidade digna de registo.

—Para a festa de José David, que se realiza no teatro Maria Vitoria no proximo dia 4, está sendo alaborado um atraentissimo programa.

—A fantasia «Belo Sexo», com que o Apolo inaugura no dia 2 de Setembro a sua epoca, apresenta varias alterações na sua distribuição, entrando de novo na peça a actriz Lina Demoel.

—No dia 1 de Setembro sobe á scena no Teatro Excelsior, aos Anjos, a revista «No país dos sonhos», original de Mario Barros.

—A companhia Alves da Cunha-Berta de Bivar reaparece em S. Carlos no dia 29, com a comedia «Aventuras de Rafael».

CARTAZ

S. Carlos — Não ha espectaculo.
Nacional — Não ha espectaculo.
S. Luis—Ás 21,15 «A Revista de Praxedes»
Politeama—Ás 21—As Flôres
Avenida — «A piquena do Marques».
Apolo —A's 20,30 e 22,30—«Pica-Pau».
Chiado Terrasse — A's 20,30 e 22,30—«Trolaró».
Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 23,30—«Lua Nova».
Eden-Teatro — A's 21 — «As duas garotas de Paris».
Salão Foz—A's 21,30—Variedades e animatografo.
Coliseu dos Recreios—Não ha espectaculo.
Circo Royal—A's 20,45 e 22,30—Companhia equestre.
Gil Vicente (á Graça) — Ás 21,15 — «Valha-nos isso».
Teatro dos Anjos—Ás 20,30—Companhia de variedades.

Animatografos e variedades

Olimpia (Rua dos Condes).
Cinema Condes (Avenida da Liberdade).
Salão Central (Praça dos Restauradores).
Salão Ideal (Rua do Loreto).
Cine-Paris (Rua Ferreira Borges).
Salão da Promotora (Ao Calvario).
Eden Cinema (Alcantara).

POLITEAMA HOJE
Primeira representação As Flôres
com ANGELA PINTO e AMELIA REY COLAÇO

Economia e higiene no calçado obtem-se com o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74, RUA DO CARMO, 74

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

A MANHÃ PARLAMENTAR

NOS DEPUTADOS

tratou-se da situação cambial, da sindicancia ao coronel sr. Nobre da Veiga e da missão ao Brasil

Em primeiro lugar, o sr. Antonio Maia ocupa-se de assuntos de interesses das escolas primarias superiores, respondendo-lhe o sr. ministro da Instrução com breves esclarecimentos.

O sr. Carvalho da Silva chama a atenção do governo para a alarmante situação do cambio e ataca a nomeação de certos elementos para irem ao Brasil, como seja a de um barbeiro com 3 libras, ouro, por dia, talvez como embaixador especial.

* * *

O sr. Cancela de Abreu pregunta ao sr. ministro da Guerra que providencias tomou relativamente ao famoso caso Nobre da Veiga. Deseja saber que caminho tomou o processo de sindicancia feita a esse senhor, não lhe parecendo que isso seja grande exigencia. Pregunta tambem novamente o que vai fazer ao Brasil a singular missão scientifica e se é verdade que cada um dos seus membros já receberam o adeantamento de 12 contos. Diz que essa viagem ha de dar muito que falar, em momento oportuno. Segundo se informa, o sr. Jaime Cortezão vai ao Rio de Janeiro tratar da propriedade literaria, mas isso é inutil. Para que o governo brasileiro decretasse sobre o assunto bastaria enviar-lhe o resultado dos estudos do sr. visconde de Carnaxide.

* * *

O sr. ministro da Guerra comunica que já estão iniciadas providencias acêrca do caso Nobre da Veiga. Quanto á questão afecta ao ministerio dos Estrangeiros melhor póde o orador ser informado pelo respectivo titular ou pelo chefe do governo.

* * *

Aprovada a acta, o sr. Carvalho da Silva requere a contra-prova, com contagem. O resultado é igual, verificando-se *quorum*.

* * *

Põe-se em discussão o projecto determinando que os oficiais que, estando nas situações de reserva ou de reforma, tomaram parte na campanha contra os alemães em Africa ou na França, exercendo funções de comando e que foram condecorados por serviços prestados em campanha, sejam considerados para todos os efeitos como se tivessem continuado em serviço efectivo até á data em que foram desmobilizados, quando assim o requeiram e estejam em algumas condições.

Defendem esse projecto os srs. Sousa Rosa, seu autor, e João Camoesas, desejando este orador que a projectada regalia seja extensiva aos oficiais que na referida campanha foram condecorados, mesmo sem terem exercido comando.

* * *

O sr. Alberto Jordão tambem concorda com essa distinção, votando-se o projecto, na generalidade.

A requerimento do sr. Cancela de Abreu, faz-se a contra-prova, com contagem. Ha numero, aprovando-se de novo a generalidade do projecto.

O sr. Sousa Rosa apresentou uma proposta de emenda no sentido alvitrado pelo sr. João Comoesas.

O sr. Cancela de Abreu está em desacordo com a doutrina do documento em debate que por fim se aprova, com a aludida emenda.

* * *

Vota-se depois um projecto melhorando os vencimentos dos chefes dos continuos e de outros funcionarios menores do Congresso.

Como surjam requerimentos dando preferencia a diversos projectos, o sr. Cancela de Abreu protesta, secundado pelo sr. Carvalho da Silva.

Falam diversos oradores sobre o modo de votar e ao meio dia interrompem-se os trabalhos.

UMA DOR DE ALMA!

A CARGA DOS NAVIOS EX-ALEMÃES

MILHARES E MILHARES DE CONTOS QUE ESTÃO AO DESBARATO -- INCOMPETENCIA OU INCONSCIENCIA?

Impressões colhidas numa visita aos armazens da Exploração do Porto de Lisboa

A carga dos navios ex-alemães. Falou-se muito nisso, em tempos; encheram-se p'r'ai colunas dos jornais com referencias varias ao caso, até que, a certa altura, esgotado o assunto ou cansada a reportagem, outros acontecimentos passaram a ser objecto do noticiario, emquanto o tema mercadorias era quasi de todo esquecido.

Só de vez em quando algum novo roubo vem agitar a questão e lembrar que pelos armazens da Exploração do Porto de Lisboa estão espalhadas, a estragar-se, mercadorias no valor de milhares de contos.

A noticia do desaparecimento de numerosos relogios de algibeira, e outros objectos pertencentes á referida carga, veiu despertar-nos o desejo de ver bem de perto essa enorme riqueza que ha sete anos se vem desperdiçando inconsciente e criminosamente.

Acompanhou-nos na visita o sr. Afonso de Macedo, sempre a desfazer-se em amabilidades para a gente do *Diario de Lisboa*. Dela vamos dar ao publico algumas ligeiras impressões do que vimos — porque, por mais vivos, são sempre *ligeiros* os comentarios que se façam a tudo aquilo.

* * *

Quem nunca viu uma cidade após um saque de algumas semanas, não pode fazer ideia do que aquilo é. Lembra-se a gente daquela descrição de Ceuta depois de tomada, feita por Oliveira Martins. Mas este saque nem sequer tem grandeza. Os personagens são banais, estupidos, incaracteristicos.

Por toda a parte ha caixotes arrombados, uns vazios, outros com restos de carga. Agora são fardos de fazendas roidas no banquete dos ratos e das traças, volantes para maquinas, carcomidos pela ferrugem. Um nunca acabar!

Milhares de barricas de cimentos e anilinas para ali jazem arrombadas, algumas vazias, ao pé de toneladas de fio de cobre, de zinco, forrado de borracha, em *bobines* e em pilha. Centenares de barras de chumbo, uma porção enorme de papel-ouro todo amarfanhado, rolos e rolos dos oleados... Não se calcula o que para ali está a perder-se!

Agora são milhares de peles de couro, quasi todas inutilizadas, devido aos bichos e á humidade; mais adeante caixotes com fatos, sedas, rendas, panos manchados pela humidade, milhares de pás de ferro, para o campo, de toneladas de pregos acondicionados em barricas, bicicletas com falta de peças, as rodas torcidas de desespero, serviços de louça riquissimos, partidos ou incompletos, quantidades enormes de caixotes de aguas minerais, de vinhos finos, na maior parte dos quais apenas deixaram os envolucros...

Mas nunca acabariamos se quizessemos mostrar bem o que ha por lá.

* * *

Afonso de Macedo que, como todos sabem, é director da Exploração do Porto de Lisboa, de vez em quando, exclama:

—Isto é um crime!

E é um crime, na verdade. Não encontramos, na terminologia portuguesa, outra palavra que tão bem sintetize tudo aquilo.

—Porque não leiloou ainda a Exploração do Porto de Lisboa a carga armazenada?

—Isso não é da sua competencia. A Exploração, após dois anos de armazenagem, limita-se a comunicar á Alfandega que pode leiloar a mercadoria.

—E' então da Alfandega a culpa?

Evasiva:

—Como sabe, ela tem muito que fazer...

—Qual o valor da carga existente nos armazens?

—Cerca de sessenta mil contos.

—E o fda que foi roubada ou se encontra deteriorada?

—Quarenta mil contos.

—Não haverá maneira de se fazer um inventario de toda a carga apreendida?

O fiel do armazem responde:

—Muitos navios não traziam a carga manifestada.

—Mas não ha maneira de leiloar tudo isto rapidamente?

Não ha em Portugal pessoa alguma que não tenha um projecto, uma solução. Oiçam esta:

—Ha sim, senhor, nomeando-se duas comissões, uma liquidataria, a outra inventaria, composta de oficiais do exercito em comissão de serviço, e de alguns parlamentares, tendo á frente, por exemplo, o sr. Peres Trancoso ou qualquer oficial com as suas qualidades.

—E os direitos alfandegarios?

—A comissão teria plenos poderes para os pagar, bem como ao trafico da Exploração, devendo o produto liquido dar entrada na *Caixa Economica*, á ordem do governo.

—O Estado receberia alguns milhares de contos?

—Sim, desde que os leilões não se façam dentro da Alfandega.

—?

—Porque se tornam mais morosos e menos concorridos, provocando grande baixa do valor dos objectos.

—Seja de que maneira fôr, o que é necessario é que termine o abandono da carga dos navios ex-alemães, que é um verdadeiro crime. (A frase é do jornalista, mas tem os aplausos de todos, até, com certeza, dos proprios culpados. Nestes casos ha muitas vezes mais incompetencia e inconsciencia que maldade).

A expedição ao Sul d'Angola

A grande comissão de oficiais da armada e do exercito, a que preside o general sr. Vieira da Rocha, encarregada da comemoração de 3 e 4 de setembro, com o inteiro apoio dos ministros do Interior, Guerra, Marinha e Colonias, tem continuado os seus trabalhos, devendo realisar-se no dia 3 uma formatura de todas as forças da guarnição de Lisboa, para aposição das condecorações de algumas unidades que tomaram parte nas expedições de 1914 e 1915, ao Sul de Angola. Devem vir a Lisboa as bandeiras dessas unidades, ainda não se sabendo se virão os 20 «landins» da 15.ª e 16.ª companhias indigenas de Moçambique, representantes da valorosa infantaria negra, que tão eficaz concurso nos deu durante a grande guerra. A comissão, em nome dos expedicionarios, convidará todos os oficiais a tomarem parte na romagem ao tumulo do general Pereira de Eça, para a colocação de uma palma de bronze, discursando os srs. ministro da Guerra e general Vieira da Rocha. O almoço dos oficiais expedicionarios realisar-se-ha no dia 4 no refeitorio da Escola Militar, estando a respectiva inscrição a cargo do capitão sr. Garcia de Andrade, na Escola Militar, até 31 do corrente.

Sanatorio dos "Reporters"

A sub-comissão dos «reporters», delegada da grande comissão que anda promovendo a criação do Sanatorio dos «Reporters» foi no ultimo domingo visitar os terrenos que tão patriotica e humanitariamente foram oferecidos em Covas de Ferro, Sabugo, pelo importante capitalista e proprietario sr. Adelino Gadanho, tendo ocasião de verificar, com grande satisfação, que o local é magnifico para aquele fim.

Tanto o sr. Gadanho como outros importantes lavradores do concelho de Sintra estão empenhados em auxiliar a iniciativa da grande comissão para que a construção possa ser um facto dentro em pouco tempo.

A sub-comissão vai apresentar o seu estudo sobre o terreno na reunião dos «reporters» que se efectua no dia 3 de setembro p. f., não ocultando a forma distinta como ali foi recebida pelo sr. Gadanho e sua familia, que foram de uma requintada amabilidade para com aqueles nossos camaradas.

Entero colite crónica — Seu tratamento
ESTORIL-TERMAS

A CARESTIA DA VIDA

OS RETALHISTAS

de viveres protestam contra o preço por que os armazenistas lhes estão vendendo os generos

Os retalhistas de viveres continuam jurando que a culpa dos aumentos constantes do preço dos generos de primeira necessidade pertence aos armazenistas.

E a darmos credito ás monstruosidades que eles contam no capitulo ganancia, são grandes e graves os pecados dos que vendem por atacado.

Ainda ontem, conversando o jornalista com o sr. J. H. Sequeira, da direcção da Associação de Classe dos Retalhistas de Viveres, ele nos afirmou:

—E' um pavor o que estão fazendo os armazenistas! E é bom que o povo o saiba para que nos não acuse de responsabilidades que absolutamente repudiamos.

—Os armazenistas têm aumentado muito o preço dos generos nos ultimos dias?

—Sim, senhor! Recentemente estipularam para o comercio de retalho preços incomportaveis.

—Por exemplo?

—Ha quinze dias custava um quilo de assucar de 1.ª 1$80. Passou de repente para 1$90 e desde ante-ontem para 2$00.

—E o de segunda qualidade?

—Tambem sofreu aumento de vinte centavos em quilo. E mais ainda: a fabrica apenas recebe pedidos sem compromissos.

—O bacalhau?

—Ha pouco mais de quinze dias pagavamos 220$00 por cada 60 quilos.

—E agora?

—Pagamos 235$00. O sabão que até anteontem custava 68$00 cada quinze quilos, pulou para 72$00, ou sejam mais trinta centavos em quilo. Sobre as velas tambem fizeram incidir mais 3$00 em cada 25 pacotes. Já vê que não pode ser.

E o sr. J. Sequeira concluiu:

—Apresento-lhe estes factos para que o consumidor se não volte contra nós. E' preciso que as responsabilidades vão para os verdadeiros culpados que, como vê, não somos nós.

EM VESPERAS DE SAIR...

O sr. Portugal Durão deu hoje despacho

O sr. ministro das Finanças passou a manhã de hoje na sua secretaria, dando despacho aos directores gerais da fazenda publica, da contabilidade e das alfandegas. Procurou avistar-se com o chefe do governo, mas não o conseguiu.

O sr. Portugal Durão já retirou alguns objectos de sua pertença, que tinha no gabinete.

MEYERS

Solarine

PUTZ-CREAM PUTZ-CREAM

O GENUINO PRODUTO ALEMÃO

O melhor e mais economico liquido para limpar metais

Unicos representantes e depositarios em Portugal

H. GROTHKOP L.DA

R. Arco do Bandeira, 79, 2.º

LISBOA

TELEFONE C. 55

AO HERPETOL

Devo o aveludado da minha pele

Este maravilhoso medicamento para **uso externo** provoca um imediato bem estar. Após poucos dias de tratamento o padecente vê em via de cura todos os casos de **eczema humido e seco, crostas duras, espinhas e errupções.**

A comichão desapareceu como por encanto. Em alguns casos uma só aplicação é o bastante para uma cura.

E' o medicamento por excelencia para todas as molestias da pele, entre elas **eczemas, crostas, chagas, acnó, erupções, espinhas, manchas, sarna, ardencia na pele e as causadas por mordeduras de insectos.** Não hesite e compre sem demora um frasco, que se vende nas principais farmacias e nos depositos: em Lisboa, rua da Prata, 237. No Porto, rua Passos Manuel, 65.

Uma chavena de cacau da S. I. C.

equivale, como alimento, a 5 chavenas de café!

Além d'isso o cacau beneficia a saude e o café prejudica-a

10:000 PALAVRAS

sem meter tinta, só escreve quem usa a nossa caneta de enchimento automatico

"TRIUNFO,,

Não suja, não entorna, nem deita borrões

PREÇO 20$00

Depositarios exclusivos

Papelaria da Moda

167, R. DO OURO, 173

Pinto & Sotto Mayor

BANQUEIROS

LISBOA — Rua do Ouro, 18, 24

PORTO — Praça da Liberdade, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionaes e estrangeiros

BAIRRO CAMÕES

DR. A. NARCISO

Medico

R. NOGUEIRA E SOUSA, 17-2.º

(á R. Luciano Cordeiro)

Especialidade em fournituras e ferramentas para

RELOJOEIROS, OURIVES E GRAVADORES

RELOJOARIA

OFICINAS DE RELOJOARIA

Concertos garantidos

PREÇOS MODICOS

COTRINS & AFONSO, L.DA

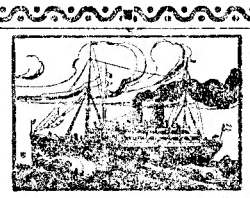
Tel. C. Lisboa 3574

LISBOA

Rua da Prata, 173, 1.º

PORTO

Rua 31 de Janeiro, 145



Para o RIO DE JANEIRO

com escala pela Madeira partirá a 29 de agósto o vapor

«Lourenço Marques»

Para carga e passageiros, tratar com o Comissariado da Exposição do Rio de Janeiro, na Sociedade de Geografia (rua Eugenio dos Santos) Lisboa, e Palacio da Bolsa, no Porto.

DFS

Instalações electricas

Orçamentos gratis

MATERIAL ELECTRICO

Grande stock de lampadas

PHILIPS-ARGA

E' quem vende mais barato

Preços especiais aos revendedores

Telefone C. 5430 Telegrafo DIFONSO

DIAS, FONSECA & SOTO MAIOR L.da

Rua dos Fanqueiros, 122—LISBOA

J. CAMPOS ALFAIATE

Rua da Trindade, 30 (ao Chiado)

LISBOA

CARVÃO VEGETAL - COKE E BRIQUETES

TELEFONE C. 4119

VENDAS NO DOMICILIO EM SACOS SELADOS

FRANCISCO LEITÃO & Cª Fº

RUA DA COSTA 8, LISBOA.

JOIAS E OURO

Prata, platina e antiguidades, compra-se por alto preço, assim como CAUTELAS dos monte-pios por maior que seja á sua importancia.

SARAIVA COSTA & SANTOS, Lt.ª

Ourivesaria—R. Portas de S. Antão, 44

SOLANO

O MELHOR PRODUTO PARA LIMPAR METAIS

Vende-se em toda a parte

DEPOSITARIOS

Figueiredo & Telles L.da

Rua Alves Correia, 45, 1.º - LISBOA

TELEFONES { 3[illegible] 3697 } NORTE

CONTENTE, L.DA

CALÇADOS CHICS

RUA DO CARMO, 74

DAS 5 PARTES DO MUNDO — ESTRANGEIRO — DAS 5 PARTES DO MUNDO

GREVE ORIGINAL

A população adorava os grevistas

Até o comercio lhes vendia as coisas pelo custo!

PARIS, 25

Os metalurgicos do Havre encontravam-se em greve pacifica ha onze semanas. A greve era inexplicavelmente simpatica á população que não regateava auxilios aos grevistas. Nas igrejas faziam-se peditorios a seu favor, sendo o prelado o primeiro a depôr ostensivamente na bandeja uma grande nota, no que era imitado por todos segundo, as suas posses.

Repetiam-se as festas a favor dos grevistas, e espectaculos em que nenhum artista consentia em receber a minima remuneração, sendo o produto entregue totalmente á Bolsa de Trabalho.

Os comerciantes vendiam os viveres aos grevistas pelo preço do custo, e os outros operarios tiravam de 1 franco a 2.50 por dia, para eles.

Nem chegaram a distribuir a sopa comunista, de costume nas greves prolongadas.

O maire do Havre, León Meyer, foi deposto em virtude da sua tolerancia, que evitára conflitos.

Os maritimos declararam logo a greve como represalia, estendendo-se ela até aos de longo curso. Não se sabe se outras classes não declararão tambem a greve — (C.).

O marco baixa...

BERLIM, 25

Os membros da comissão de Reparações já entabolaram negociações, mas até aqui sem resultado.

Ontem produziu-se uma nova baixa do marco, que ficou a 8.750 por libra, valendo portanto o penny 37 marcos.—(L. A)

Um projecto para o estabilizar

BERLIM, 25

Os trabalhistas alemães submeteram ao governo uma proposta tendente á adopção de medidas imediatas governativas, a fim de se evitar a depreciação do marco.

Propõem a confiscação imediata pelo governo de todos os produtos alimentares, fatos, etc., e recomendam as medidas de racionamento, empregadas durante a guerra, sendo estes os meios, segundo os proponentes, de evitar as especulações e de conseguir estabilidade para a moeda alemã.

Os trabalhistas desejam tambem uma severa fiscalização da importação de materiais. —(L. A.)

Contra os judeus

Na Polonia são saqueadas as propriedades particulares

VARSOVIA, 25.

A campanha polaca contra os judeus segue o seu curso. Em Kattawitz, todas as lojas e bancos pertencentes aos judeus foram saqueados. As propriedades particulares são destruidas sistematicamente, o mesmo acontecendo ás casas habitadas pelos judeus americanos em Brokly Beaten. Estes, invocando a sua nacionalidade, pediram auxilio ás autoridades, mas, não tendo sido atendidos, resolveram enviar um protesto ao seu governo por intermedio da Embaixada Americana em Berlim.—(L. A.)

Um atentado contra Trotsky

HELSINGFORS, 25

Deu-se um novo atentado contra Trostky. Foram deslocados os «rails» entre Moscovo e Petrogrado antes da passagem do comboio que conduzia o comissario. Trotsky ficou indene.

Não se sabem mais pormenores.—(L. A.)

O VULCÃO EUROPEU

O DISCURSO

DE POINCARÉ EM BAR-LE-DUC

e as desinteligencias entre a Inglaterra e a França

Conhece-se o resumo do discurso pronunciado por Poincaré em Bar-le-Duc. Nele não poupou referencias acerbas ao procedimento da Inglaterra; a imprensa britanica, comentando-o, diz que essas palavras não são de molde a anular o desacordo de Londres, que Poincaré diz lamentar. Muito pelo contrario...

* * *

A imprensa francesa continua publicando artigos durissimos para a Inglaterra; não se perde ocasião de a ferir; de episodios insignificantes que constituem sintomas de inimizade, são razões para censuras sem contemplação.

A verdade é que nesta luta que está travada entre a França e a Inglaterra, esta sem transigir e não perdendo ocasião de dar resposta, fa-lo com muito mais frieza; em França reina certa efervescencia febril, um desejo de encontrar argumentos convincentes, uma animosidade sensitiva pronta a ofender-se com tudo.

Para isso ha uma rasão importante que diz respeito ás dividas, a mola oculta dos acontecimentos internacionais de hoje: «Os bons que a Inglaterra entregou são diferentes dos que a França entregou á Inglaterra. Os primeiros têm praso ilimitado; os segundos um praso fixo. E o primeiro dia de pagamento é em 15 de Outubro».

* * *

Não se pode deixar de reconhecer que a data do desacôrdo de Londres, a dois meses daquele dia, é bastante critica para a França; e as declarações de Lloyd George referentes intencionalmente ás dividas francesas, não pode duvidar-se de que esse será o meio supremo que ha-de levar a França a regularizar a questão das reparações, e que o ministro inglês conhece perfeitamente as armas que está manejando.

Chega a duvidar-se de que Poincaré atentasse bem nesta circumstancia antes de declarar o desacordo: ou esperaria qne Lloyd George contemporisasse como até agora?... Mas ele devia saber que o ministro inglês é raposa velha que traz sempre manhas de reserva. Só contemporisa emquanto não pode levar o adversario á parede.

* * *

Encarando esse pagamento obrigatorio de 15 de outubro, que a França está avisada para fazer desde que foi entregue a nota Balfour, cremos que a França vai limitar um pouco a sua intransigencia e que a questão das reparações poderá ser regularisada. E' que esta clausula é uma arma decisiva para a Inglaterra, e Lloyd George, voltando a tratar com delegados francezes, será duma cortezia inexcedivel mas não a abandonará.

Se a França se mantivesse no ponto de vista de Londres, a Inglaterra não desistiria do pagamento. E então, ver-se-hia o franco desvalorisado já por influencia do marco, dar um salto brusco na descida... Seguir-se-iam outros pagamentos, a especulação desenfreada, e a França veria a sua situação dificil mas relativamente boa de hoje, tornada no inferno economico da Alemanha.

Os politicos franceses evitarão isto com certesa; a opinião, debaixo dessa perspectiva, ha de modificar-se um pouco... Quanto á Inglaterra, é perder esperanças de que se não sirva da arma que tem nas mãos para obter o que quere...

A França falará mais uma vez na generosidade que vai ter para com o vencido suavisando profundamente o Tratado de Versailles; mas fa-lo-ha. Não é já um sintoma o levantamento das ultimas sanções aplicadas, apesar do amor proprio ferido pelas sanções com que a Alemanha replicou á França?

Porque é necessario crêrmos que ainda ha bastante bom senso para que um orgulho cego não arraste a todos para o abismo...

Perfumaria Regina, L.da

Para efeito de alteração do pacto social e aumento de capital se convoca pelo presente anuncio uma assembleia geral extraordinaria para o dia 2 de Outubro proximo, pelas 15 horas, a qual terá logar na rua da Vitoria, 53, 2.º Esq. Este anuncio anula o que foi publicado com data de 21 do corrente.

Lisboa, 24 de Agosto de 1922.

OS DIRECTORES
A. E. Taborda
M. Avila Lima

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Sul e Sueste — Serviço dos Armazens Gerais

Concurso para a adjudicação da venda de um motor pequeno horisontal, usado

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 8 do proximo mês de Setembro, pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede, n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da venda de um motor pequeno horisontal, usado. A base de licitação é de 650$00.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso, o deposito provisorio de 16$50.

As propostas devem ser feitas em papel selado ou com um selo de $30 centavos, devidamente inutizado.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio com a quantia necessaria para prefazer 5 0|0 da importancia total da adjudicação, constituindo assim, para garantia do respectivo contracto, um deposito definitivo, que ficará á ordem da Direcção do Sul e Sueste, por intermedio da qual será posteriormente transferido para a Caixa Geral de Depositos.

O reforço indicado deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o deposito provisorio.

O referido motor encontra-se nos Armazens Gerais, em Barreiro, onde pode ser visto em todos os dias uteis das 8 ás 17.

Lisboa, 7 de Agosto de 1922.

O Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais,

José de Moura Feio Terenas.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Sul e Sueste — Serviço dos Armazens Gerais

Concurso para a compra de 185.000 travessas de pinho em branco

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 5 do proximo mês de setembro pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de 185.000 travessas de pinho em branco.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 2.127$50 por cada lote.

As propostas devem ser feitas em papel selado ou com um selo de 30 centavos, devidamente inutilizado.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio com a quantia necessaria para perfazer 5 0|0 da importancia total da adjudicação, constituindo assim, para garantia do respectivo contrato, um deposito definitivo, que ficará á ordem da Direcção do Sul e Sueste, por intermedio da qual será posteriormente transferido para a Caixa Geral de Depositos.

O reforço indicado deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o deposito provisorio.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes na Secretaria da Direcção, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, e na dos Armazens Gerais, (Estação de Lisboa Terreiro do Paço), onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 3 de agosto de 1922.

O Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais

Feio Terenas

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Via e Obras—Armazens

Venda de sucata de latão

Esta Companhia recebe propostas, até ao dia 28 do corrente, para a compra de 82 candieiros de gaz, em latão, sendo 12 em forma de lira.

As condições estão patentes em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—armazens—(edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Os candieiros encontram-se depositados nas oficinas das instalações electricas da Divisão de Via e Obras, em Santa Apolonia, onde poderão ser examinados.

Lisboa, 17 de Agosto de 1922.—O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

UMA SURPRESA

A Russia possue uma boa esquadra

e é preciso contar com ela dentro de um ano

COPENHAGUE, 25

Um telegrama de Helsingfort noticia que apareceu uma esquadra bolchevista no golfo da Finlandia. É numerosa e composta de unidades de todas as especies desde o couraçado ao submarino, tudo parecendo em muito bom estado.

Os finlandeses dizem ás claras que de aqui a um ano será preciso contar com ela, se continuar progredindo nesta proporção. — (C.).

Uma conferencia do Baltico

HELSINGFORS, 25

O governo da Estonia convidou os Estados do Baltico a assistirem a uma conferencia que se realisará em Revel, a 26 de agosto —(L. A.)

Fascistas e socialistas tornam a bater-se

ROMA, 25

Houve novos recontros entre socialistas e fascistas, em Roma, Genova, Pisa e Sarzana. Numa luta em Vito-Romano, foi morto um socialista; um fascista ficou moribundo e oito homens feridos.

Os fascistas não consentem que Maci tome posse do cargo de prefeito da policia de Bari, por causa da sua parcialidade a favor dos socialistas quando era prefeito de Bolonha. —(E.)

A MISERIA DA AUSTRIA

VIENA, 25

A industria dos vidros no norte da Bohemia encontra-se numa situação critica. 13:000 operarios estão sem ter que fazer, tendo os restantes apenas dois a três dias de trabalho. (L. A.)

Limpeza e conservação do calçado obtem-se uzando o CREME CRISTALINO

Sapataria Contente, L.da

74, RUA DO CARMO, 74

EM ARMAZEM

Serras de fita ou sem fim e de rolos.
Serras circulares.
Charriots.
Plainas combinadas, simples e de 4 faces.
Maquinas universais para carpintaria.
Maquinas de furar e rasgar madeira.
Maquinas de moldar.
Garlopas. Maquinas para afiar laminas de garlopa.
Fitas de serra e laminas circulares.

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

6 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 6 HORAS DA TARDE

AS OBRAS DOS BAIRROS SOCIAIS

O motivo

do pedido de demissão do sr. ministro do Trabalho

Diziam hoje os jornais que o sr. ministro do Trabalho ia entregar a uma empresa particular a construção dos Bairros Sociaes.

Falámos esta manhã com o sr. Alfredo Pinto, seu chefe de gabinete, sobre a noticia em questão.

—Qual é a empresa particular a quem vai ser entregue a construção dos Bairros Sociais?

—A nenhuma.

—Mas os jornais...

—Já vi, mas essa noticia parece de fundamento.

—Mas não nada que a justifique?

—Ha, sim senhor.

—V. ex.ª pode dizer-nos alguma coisa?

—O sr. ministro do Trabalho tem uma proposta no parlamento, pedindo um credito de 5:000 contos para o acabamento das referidas obras.

—Mas o sr. ministro não os mandou encerrar?

—Mandou, sim senhor. Mas o sr. ministro não deseja ser ámanhã acusado de cumplice no desmoronamento de muros e obras em construção, o que traria um prejuizo de 10:000 contos para o Estado.

—E o que tenciona então fazer?

—Assim que o Parlamento aprove o seu projecto, entregará as obras a comanditas parciais e não a empresas particulares, as quais ficarão sob a fiscalisação dum engenheiro diplomado.

—E se o Parlamento não aprovar o seu projecto?

—Insistirá no seu pedido de demissão.

A viagem presidencial

A'manhã, de tarde, será a partida do "Porto,,

Esta noticia não é transmitida nem da Arcada nem do ministerio dos Estrangeiros. A noticia é nossa, colhida de *visu* e nos centros oficiais insofismaveis.

A partida do «Porto» efectuar-se-ha ámanhã, ás 18 horas, começando o embarque ás 17.

A bordo, principalmente nas maquinas a azafama é grande, havendo gente da engenharia que diz «lá para segunda feira...». De facto, o atrazo aparente é espantoso, estando a maquina desmontada, em parte.

O primeiro engenheiro, porém, garantiu o barco pronto a sair ámanhã de tarde. E o capitão Horta, oficial superior da marinha mercante, diz-nos:

—Não se prendam com aparencias tecnicas. O navio parte ámanhã. Senão... já não parte. Mas parte, com certesa.

E é irrespondivel o seu tom de convicção.

As bagagens presidenciais estão a bordo.

A titulo de curiosidade damos a constituição das mesas, na sala grande do jantar.

Meza presidencial—Sr. presidente da Republica, ministro dos Estrangeiros, dr. Antonio Luiz Gomes, dr. Caeiro da Mata, Francisco José Correia, general Bernardo Faria e almirante Neuparth.

Meza 2—Comandante do navio, Afonso Dionisio, comandante de bandeira, capitão Coreolano da Costa, dr. Jaime Cortezão e Aurelio Barros.

Meza 3—1.º tenente Arantes Pedroso, um secretario particular do presidente, camareiro chefe, engenheiro chefe, e dr. Calixto, medico a bordo.

Meza 4.—Chefe do protocolo sr. Barreto da Cruz, jornalistas srs. Avelino de Almeida, Noberto de Araujo, Acurcio Pereira, Luís Derouet, Horacio Pinto.

Meza 5.—Dr. João de Barros, dr. Luzes, medico presidencial, e jornalistas brasileiros Abadie e Dias Sobrinho.

Meza 6.—Comandante Athias, Costa Mota, tio, chefe do gabinete do ministro, imediato do *Porto*, um 1.º oficial e Costa Mota, sobrinho.

Os aviadores virão á barra esperar o "Porto"

RIO DE JANEIRO, 25 — Os heroicos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho aguardarão no hidro-avião *Santa Cruz*, fóra da barra, o vapor *Porto*, em que viaja o sr. dr. Antonio José de Almeida, comboiando-o até ao fundeadouro. —(H.)

Gôta — Reumatismo crónico
Lamas — Duches — Banhos
ESTORIL-TERMAS

A TARDE PARLAMENTAR

OS LIBERAIS REGRESSAM A S. BENTO

Um discurso do sr. Cunha Leal sobre as propostas de finanças

Quando é aberta a sessão—14 e 45—ainda não ha liberais na sala. Começa a ser discutido um projecto que nomeia segundo assistente definitivo da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisboa o sr. João Rocha. O projecto é votado na generalidade.

* * *

Emquanto o sr. Cancela de Abreu condena as nomeações de excepção, entram na sala os deputados liberais.

A' frente do grupo caminham os srs. Cunha Leal e Barros Queiroz. O sr. Cancela d'Abreu aproveita a ocasião de estar usando da palavra para se congratular com o regresso. O sr. dr. Domingos Pereira, em nome da Camara e com o seu aplauso, tambem dirige cumprimentos á oposição liberal.

* * *

Cabe ao sr. Cunha Lial a tarefa de agradecer as saudações. O talentoso parlamentar pronuncia um discurso veemente e sincero.

Produz afirmações como esta:

—Sendo de opinião que é preciso pagar para que se estabelecer o equilibrio das receitas com as despesas, nunca pensei em impedir a criação de novos impostos.

E continua:

—O que é preciso é evitar injustiças. E muitas seriam praticadas se as propostas conseguissem aprovação sem um detido exame.

***

Outra afirmação do sr. Cunha Lial:

—O meu partido não aceita prasos para estudar qualquer assunto e foi por isso que, sem intenções desprimorosas para ninguem, resolveu abandonar os trabalhos parlamentares. Visto que a maioria reconheceu os seus propositos patrioticos, a minoria liberal discutirá as propostas sem perder a compreensão dos deveres que lhe incumbem.

* * *

Final do discurso do sr. Cunha Leal:

—Tem por juizes a nação e a propria maioria, afirmando: o partido liberal discutirá as propostas de finanças sem fazer obstrucionismos de qualquer especie. O que deseja é que essa discussão seja feita no tempo necessario, livre de precipitações, que ao país trariam resultados prejudiciais.

* * *

Um parentesis. O sr. presidente do ministerio não chegou ainda. Está em casa do chefe do Estado conferenciando ácerca da saída do sr. Portugal Durão, que é um facto.

Pesso muito categorizada garantiu a o jornalista que o sr. Lima Basto, ministro do comercio, sobreçará a pasta das finanças interinamente, tornando-se desse modo possivel sem irreductibilidades a discussão das propostas.

***

O sr. Carvalho da Silva saúda o partido liberal, declarando que não ha divergencias politicas incompativeis com as normas da correcção.

***

O sr. Cunha Leal, antes de usar da palavra sobre o artigo primeiro das propostas, estranha a ausencia do sr. ministro das Finanças. Em todo o caso começa a analisar serenamente o imposto transacções, salientando a pouca precisão do termo «transacção», que pode determinar muitas interpretações injustas.

* * *

A's 16 e 30 está falando o sr. Cancela de Abreu sobre o artigo primeiro das propostas.

NO SENADO

Pouco depois das 14,30 o sr. Pereira Osorio, secretariado pelos srs. Santos Garcia e Sousa Varela, declara reaberta a sessão. No hemiciclo, apenas 13 legisladores e o sr. ministro da guerra. Galerias animadissimas, bem como os «Passos Perdidos», onde permanecem grupos de funcionarios que tratam, junto dos senadores, da sua situação, alvitrando e reclamando alterações ao diploma que vem trazer-lhes melhoria de vencimentos. A comissão de finanças está reunida para dar novo parecer á lei referida, cuja discussão prosseguirá logo que esse parecer seja elaborado e apresentado.

Entretanto, o sr. Vicente Ramos, como membro da comissão inter-parlamentar do inquerito ao extinto ministerio dos abastecimentos, requere que a camara o autorize a tratar do caso Rugeroni (compra de carvão). O requerimento é deferido sem hesitação.

O aludido senador ocupa-se, então, do assunto, lendo varios documentos que fazem parte dum enorme *dossier*—documentos pelos quais o orador pretende demonstrar que o sr. Rugeroni, na citada compra, procedeu de má fé para com o Estado.

O sr. Ribeiro de Melo interrompe s. ex.ª com ápartes.

Após um ataque cerrado ao sr. Rugeroni, o sr. Vicente Ramos conclue as suas considerações, deixando ao criterio do Senado a resolução sobre o caso.

O sr. ministro da Justiça faz uma exposição dos factos afirmando que a firma Rugeroni & Rugeroni, no seu contracto de fornecimento de carvão ao ministerio das Subsistencias, deixou de entrar nos cofres do Estado com a quantia de 8.400 libras. Deseja que todos os republicanos que tenham conhecimento de abusos os comuniquem a quem de direito para se não pouparem os delinquentes. Só com os elementos para prova se pode proceder contra os criminosos.

* * *

A' hora a que escrevemos está em discussão a proposta de lei que fixa os vencimentos aos funcionarios publicos. Os tres primeiros artigos são aprovados sem alteração.

Em Angola faltam os escrivães...

O encarregado do governo de Angola, na ausencia do alto comissario, informou o ministerio das Colonias de que na provincia ha uma grande falta de escrivães, o que acarreta graves transtornos e danos aos serviços judiciais. Este problema, assim lançado de chofre sobre a metropole desprevenida, é dos que nos obrigam a preguntar:

—Quem vive dos enganos, nessa feracissima Angola que brevemente vai receber uma chuva de oiro ou sejam cincoenta milhões de *dollars*?

Um monumento ao dr. Lopo de Carvalho

Na Guarda projecta-se levantar, no parque do Sanatorio Sousa Martins, um monumento á memoria abençoada do dr. Lopo de Carvalho. Se tal preito é bastante para relembrar as suas altas virtudes e benemerencias, mãos á obra, porque as dividas de amor pagam-se sem hesitações.

A independencia do Uruguay

Passando hoje o aniversario da independencia do Uruguay, a legação oferece esta noite um chá á colonia, ao governo e ao corpo diplomatico.

OS ELECTRICOS

A Companhia Carris de Ferro já restabeleceu o serviço de carros que tinha para Santa Apolonia antes da greve geral.

Lotaria de hoje

Numeros mais premiados

8142	60.000$	1953	5.000$
3270	20.000$	6769	3.000$

Funcionarios coloniais aposentados

O sr. ministro das Colonias autorisou os governadores das nossas possessões ultramarinas a resolver a questão da melhoria de situação dos funcionarios aposentados dos respectivos quadros, residentes nas referidas colonias.

HORTICULTORES E AGRICULTORES

Uma couve

aprovadas as propostas, passará a custar 10.000 réis

Reuniram hoje, na sua associação de classe, os horticultores e agricultores, para protestarem contra e aumento de 200 0|0 de imposto sobre as carroças que entram no mercado com hortaliça.

Presidiu o sr. José O'Neill Pedrosa, secretariado pelos srs. Carlos Gomes Patacão e Gabito.

O sr. O'Neill Pedrosa expôs os trabalhos levados a efeito junto dos vereadores da Camara de Lisboa, não concordando a classe com a resposta da vereação.

O sr. Carlos Patacão protestou energicamente contra o projectado aumento, dizendo que o imposto de 200 0|0 traz para cada carroça de hortaliça a contribuição de 1$50.

O sr. Carlos Monteiro entende que a classe, não obstante todos os encargos e sacrificios a que seja obrigada a sujeitar-se, tem o dever de não aumentar o preço da hortaliça.

Estas palavras são acolhidas pela assembleia ruidosamente.

O sr. David de Almeida, que fala a seguir, diz que não precisa do negocio das hortaliças para viver bem. No entanto, entende que os fazendeiros, em face dos impostos que lhes são lançados, têm o direito de pedir dez escudos por cada couve,

A assembleia aplaude freneticamente o orador.

Falam ainda varios associados, sendo, por ultimo, aprovada uma proposta com as seguintes conclusões:

—Que ao mercado da Ribeira seja anexado um terreno que vai até á Sociedade Estoril, o qual deverá ser explorado pela associação, e que a classe se recuse a satisfazer o aumento dos impostos.

O sr. ministro das Finanças demissionario

Está demissionario o sr. ministro das Finanças, devendo passar para esta pasta o sr. ministro do Comercio e indo para o Comercio o sr. ministro da Agricultura, não sabendo por quem será provida esta pasta.

Condecorações

Foram agraciados: com a Cruz de Guerra de 1.ª classe o capitão de fragata sr. Afonso Julio de Cerqueira; com a de 2.ª classe, 6 oficiais; com a de 3.ª classe, 7 oficiais e 9 praças; com a de 4.ª classe, uma praça; com a medalha de ouro de bons serviços, 2 oficiais; com a de prata, 5 oficiais e 1 sargento; com a de cobre, 1 oficial, 2 sargentos e uma praça, todos da armada, e que fizeram parte do batalhão de marinha expedicionario a Angola.

SORTE GRANDE

está provado que só nas cautelas do feliz

cambista PINA

se pode obter dinheiro, muito DINHEIRO!!!

Desta vez coube ao

8142 60:000$00

divididos em cautelas, assim como muitos mais premios.

A' venda bilhetes e fracções para a grande loteria do Natal

1:000:000$00

Pedidos a

COSTA, LIMITADA

75, Rua de S. Paulo, 77 -- Lisboa

Obesidade — Artristismo
Mecanoterapia — Banhos de luz
ESTORIL-TERMAS